
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS: REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I**

**EXPERIENCIAS Y APRENDIZAJES: REFLEXIONES SOBRE LA PRÁCTICA
TUTELADA I**

**EXPERIENCES AND LEARNINGS: REFLECTIONS ABOUT THE SUPERVISED
INTERNSHIP I**

Apresentação: Relato de Experiência

Mariano Daniel Campelo da Silva¹; Rosane Carvalho Leite²; Genilson Alves dos Reis e Silva³; Lucivânia Leite Rodrigues⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I, referente a observação no Ensino Fundamental, com carga horária de 100h, sendo 60h na instituição de estágio supervisionado, 40h na instituição de ensino superior, IFPI Campus Valença, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no período de 2024.1.

A vivência do estágio supervisionado é indispensável para que o universitário entenda o trabalho escolar, suas dependências e principalmente, o planejamento e a prática docente, durante essa etapa crucial na formação inicial de professores. Segundo Saviani (2007) no momento que a teoria e a prática são compreendidas como imprescindíveis, entendendo o estágio supervisionado, como um locus, possível a esse exercício, o futuro professor construirá uma vida profissional satisfatória, ou seja, elaborará uma compreensão do funcionamento real do ambiente escolar em sua totalidade.

A inserção do estudante de licenciatura no entorno escolar é muito importante, pois ao se inserir como observador no estágio ou até mesmo como regente ministrando aula em uma classe escolar é de vasta importância para o universitário, pois dentro dessa prática que ele realmente vai decidir se seguirá na carreira de professor. De acordo com Pimenta (2017, p. 36) “A Finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual ele atuará”.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, marianodanyel2019@gmail.com

² Mestrado em Educação, Instituto Federal do Piauí, rosane.leite@ifpi.edu.br

³ Doutor em Botânica, Instituto Federal do Piauí, genilson.alves@ifpi.edu.br

⁴ Especialista em Libras, Instituto Federal do Piauí, lucivania.leite@ifpi.edu.br

Permitindo que os acadêmicos dialoguem a prática e o conhecimento teórico adquirido durante o curso. Facilitando assim uma compreensão mais profunda dos conceitos aprendidos nas aulas de estágios com a professora supervisora de estágio, preparando os alunos para enfrentar desafios reais, dessa forma os habilitando psicologicamente para os realidade quando se deparam com uma sala de aula muitas vezes compostas por difentes estudantes com personalidade e comportamento distintos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O início do Estágio supervisionado I, observarmos a estrutura física e material da escola, para compreendermos o ambiente escolar, a estrutura pedagógica e administrativa, o Projeto Político Pedagógico, o planejamento escolar e docente, no componente curricular de Ciências Naturais, e o mais importante: a observação da regência em sala de aula.

O prédio da Unidade Escolar Cônego Acilino passa por uma reforma, localizado na rua Eurípides Martins 486° centro suas funções estão sendo exercidas em uma escola cedida pelo município Vitória da Costa Lima- Ceja, relacionada a (Educação de Jovens e Adultos), atual local rua São João 256°, zona urbana.

É constituída por uma estrutura que corresponde cerca 2.640 m² das quais 771 m² representa a área construída, o prédio composto por pavimentos, possuindo 9 salas com o número de alunos matriculados 209, distribuídos em séries que vão do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental e também 1° ano do Ensino Médio. O corpo docente é composto por 22 professores, sendo 6 efetivos e 15 seletistas, além de outros profissionais.

A escola possui Atendimento Escolar Especializado (AEE), trabalhando com a inclusão de forma efetiva com deficientes auditivos, visuais e intelectuais. A gestão escolar é formada por uma diretora, uma coordenadora pedagógica, uma secretária, quatro auxiliares de secretária, dois apoios pedagógicos, exercendo uma uma gestão de forma coletiva, participativa, voltada para assegurar a melhoria dos resultados de desempenho da escola.

Para iniciarmos, a observação em sala de aula, primeiramente somos direcionados ao professor(a) responsável pelo componente curricular Ciências Naturais para compreendermos quais os objetos do conhecimento estavam sendo desenvolvidos no bimestre. Os planos de aula eram feitos de forma conjunta pelas professores de Ciências Naturais, com a construção de um plano único contendo as competências gerais e específicas, norteados a partir da BNCC para escolha da delimitação dos conteúdos, nele também estavam presentes as habilidades e os objetos de aprendizagem e os objetos do conhecimento.

Existem também muitas dificuldades, o profissional se encontra muitas vezes sem

recursos para desenvolver uma aula prática, pois a escola não possui recursos, nem materiais e falta um laboratório para os estudantes pudessem ter oportunidade de visualizar alguns processos relacionados às habilidades descritas no plano ensino.

Descrevendo sobre o plano de ensino, ele era norteado de acordo com o Currículo do Piauí, onde se encontram as competências gerais e específicas como elementos estruturantes ao longo do semestre, exercitando a curiosidade intelectual e recorrendo à abordagem própria das ciências, ao mesmo tempo analisando e compreendendo e explicando as características, fenômenos e processos relativos ao mundo social e tecnológico. Onde todas essas informações eram organizadas em um quadro metodológico, com aulas expositivas, dialogadas, oralidade, participação e resolução de atividades

As avaliações de aprendizagem realizadas trimestralmente, na qual a primeira avaliação a média do qualitativo e quantitativo, onde o qualitativo: são atividades feitas no caderno ou até mesmo participação em sala de aula e quantitativo: a nota da prova. A segunda avaliação referia-se apenas a prova em si e a terceira avaliação considerava-se as médias das atividades qualitativas e quantitativas, além da recuperação que acontecia no final de cada trimestre.

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor quanto dos alunos. Os dados coletados no decurso do processo de ensino quantitativos ou qualitativos, são interpretados em relação ao padrão de desempenho e expressos em juízos de valor (muito bom, bom, satisfatório, etc.) acerca do aproveitamento escolar. (Libânio, 2013)

É importante ressaltar o interesse da profissional responsável pela turma 9º ano do Ensino Fundamental, pois ela buscava de vários recursos para se ter um maior aproveitamento da aula de hora semanal. A professora tinha como motivação acreditar no poder da educação como poder transformador, onde seus alunos possam evoluir e aprender cada dia mais, seu relacionamento com os alunos era muito saudável, pois buscava manter o respeito e integridade em sala de aula.

Quando iniciamos a observação em sala de aula, podemos nos visualizar como futuros professores, refletindo nas ações do professor supervisor, diante da turma que estamos a observar, perante essa situação enchemos de fato como ocorre todo processo de ensino aprendizagem.

CONCLUSÕES

A instituição escolar é muito acolhedora com os estagiários, a diretora junto a coordenadora, a equipe pedagógica e todos os funcionários, é notório que existe um trabalho em equipe onde todos buscam por um equilíbrio e um bom relacionamento para construir um ambiente de cordialidade e respeito para serem exemplo para os ocupantes do espaço escolar.

Foi uma experiência única, que contribuiu para o amadurecimento formativo, para nossas potencialidades na educação, visto que os processos educativos jamais serão algo individualista e sim processos de formação coletivas com valores éticos e princípios baseados em compartilhamento, solidariedade e trabalho coletivo

Perante as dificuldades enfrentadas ao longo do Estágio Supervisionado I, esse momento formativo tornou-se uma experiência de transmitir e compartilhar o conhecimento, observando o trabalho de um professor de Ciências Naturais, buscamos entender a realidade da profissão, que por muitas vezes são cheias de desafios e obstáculos.

REFERÊNCIAS

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. Editora, Cortez. São Paulo, 2013.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e Docência**. Editora, Cortez. Ed 8ª, São Paulo, 2017.

SAVIANI, D. **A nova escola da pedagogia**. Campinas: Autores Associados, 2007.

